

Laboratório Ibérico de Cooperação Cultural nos Territórios de Baixa Densidade

*Laboratorio Ibérico de
Cooperación cultural en los
territorios de baja densidad*

CONECTAR PESSOAS, TRANSFORMAR TERRITÓRIOS.
CONECTAR PERSONAS, TRANSFORMAR TERRITORIOS

23

OUTUBRO
2026



ÉVORA · PORTUGAL

Mosteiro de
São Bento de Cástris



Participação gratuita
Inscrição prévia

Promovido pelo GEPAC e pelo CIEC, com o acolhimento e parceria da Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, e da Universidade de Évora, o Laboratório dá continuidade ao IX Foro Cultura y Ruralidades, realizado em Zafra, criando um espaço ibérico de encontro, partilha e construção de novas relações de cooperação cultural.

Propõe-se um dia de trabalho orientado para aproximar agentes culturais, territórios, instituições, instrumentos de financiamento e potenciais parceiros, procurando transformar contactos e desafios partilhados em possibilidades concretas de colaboração.

Programa | 23 de outubro

09:30–10:00 | Receção e café

10:00–10:20 | Abertura institucional e enquadramento do Laboratório

Boas-vindas institucionais

António Sáez Delgado | Vice-Reitor da Universidade de Évora

Maria do Céu Ramos | Presidente da Associação Évora 2027

Lurdes Camacho | Diretora-Geral do GEPAC

Apresentação do Laboratório

Sara Machado | CIEC – Centro de Informação Europa Criativa

Apresentação dos objetivos do Laboratório e da proposta de trabalho para o dia.

Joaquim Jorge | GEPAC

Enquadramento do projeto Cultura de Fronteira – Agenda Cultural Comum Espanha–Portugal e do trabalho de cooperação previsto até 2028.

10:20–11:30 | Instrumentos para cooperar

Sessão de apresentações breves dedicada a instrumentos, programas e oportunidades com relevância para a cultura, cooperação, desenvolvimento territorial e territórios de baixa densidade.

Pedro Barbosa | DGARTES – Direção-Geral das Artes

Instrumentos de apoio às artes, à criação artística e oportunidades relevantes para projetos desenvolvidos em territórios de baixa densidade, incluindo o Programa Cultura / EEAGrants.

Henrique Sim-Sim | CCDR Alentejo

Instrumentos regionais de apoio à cultura, valorização territorial, cooperação e desenvolvimento do Alentejo.

Marta Alter | MONTE – Desenvolvimento Alentejo Central / GAL

O papel dos Grupos de Ação Local, da abordagem LEADER e dos instrumentos de proximidade para apoiar iniciativas e organizações dos territórios rurais.

Mónica Comas | CERV – Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores

Projetos e redes europeias nas áreas da cidadania, participação democrática, igualdade, direitos e inclusão, fortalecendo comunidades e iniciativas locais.

Sara Machado | Europa Criativa

Oportunidades de cooperação europeia para o setor cultural e a sua articulação com projetos de desenvolvimento territorial.

Espaço para questões e esclarecimentos

11:30–11:50 | Café e chegada dos participantes provenientes de Zafra

Acolhimento dos participantes provenientes do IX Foro Cultura y Ruralidades.

11:50–12:50 | Zafra → Évora: o que trazemos connosco?

Partindo do acompanhamento do Foro em Zafra, três perspetivas sobre cultura, território, participação, criação e desenvolvimento local.

Relatores convidados:

- Elisabete Tomaz | Buinho, Messejana
- Alexandra Libânio | CasaBranca
- Susana Helena de Sousa | projeto «MUROS»

12:50–13:10 | O que levamos para a tarde?

Dos instrumentos aos desafios reais: conversa aberta sobre os principais desafios de quem desenvolve projetos culturais em territórios rurais, de baixa densidade e de fronteira.

Algumas das questões a explorar:

- Como encontrar o instrumento de financiamento adequado?
- Como construir e manter parcerias transfronteiriças?
- Como responder aos problemas de cofinanciamento, tesouraria e escala?
- Como facilitar a mobilidade e circulação de artistas, projetos e públicos?
- Como envolver as comunidades e os agentes locais?
- Como criar redes que tenham continuidade para além de um projeto ou financiamento?

Os contributos recolhidos ajudarão a orientar diretamente as mesas de trabalho.

13:10–14:30 | Almoço volante / almoço de trabalho

14:30–16:30 | Laboratório

- **Mesa 1: Património, comunidades e participação**
Facilitadora: Maria Zazoya (UÉ)
- **Mesa 2: Criação artística**
Facilitadora: Jannis Dellarte (córtex Frontal)
- **Mesa 3: Cooperação transfronteiriça e parcerias**
Facilitador: Antonio Saez (UÉ)
- **Mesa 4: Capacitação, redes e sustentabilidade**
Facilitador: Leonel Alegre (UÉ)
- **Mesa 5: Juventude**
Facilitador: Manuel Marchante (Oficina Fermento)

16:30–17:00 | Mercado da Cooperação

- O que fazemos
- O que procuramos
- O que podemos oferecer
- Com quem gostaríamos de trabalhar

O Mercado da Cooperação permitirá cruzar ideias surgidas nas mesas com pessoas, competências e recursos presentes no Laboratório.

17:00–17:45 | Da conversa à cooperação

A partir dos contributos do dia será construído um **Mapa da Cooperação**, reunindo:

- desafios identificados;
- ideias e possibilidades de projeto;
- recursos e instrumentos disponíveis;
- potenciais parceiros;
- ligações a aprofundar;

Os resultados contribuirão igualmente para o **Caderno de Évora**, documento de síntese do Laboratório destinado a reunir aprendizagens, oportunidades de cooperação, contactos e propostas de continuidade.

17:45–18:15 | Síntese e próximos passos

Síntese das principais ideias e ligações construídas ao longo do dia.

Próximas etapas do trabalho e possibilidades de continuidade da rede de cooperação.

20:00 | Momento cultural

Ensaio aberto do **Coro do Vagar**, projeto da Évora_27 composto por cerca de 200 mulheres oriundas de diferentes territórios do Alentejo.

Local: Escola Básica de Santa Clara | Centro histórico de Évora

Sábado, 24 de outubro de 2026 | Percurso pelo território, em Évora

Programa opcional: Na manhã de Sábado, os participantes são convidados a conhecer projetos culturais e comunitários de Évora através de um percurso de proximidade. A proposta pretende prolongar as relações iniciadas no Laboratório e proporcionar contacto direto com organizações e práticas culturais do território.

10:00 | PédeXumbo

Percurso pelo Bairro Celeiro, terminando com uma oficina de dança junto à Oficina Fermento.

| Oficina Fermento

Receção e pausa para café, seguida de duas oficinas paralelas: cerâmica / roda de oleiro e estampagem e confeção de sacos.

Participação limitada a 40 pessoas.

Almoço livre